

COBRA CEGA

Autor: Kaique S.M.

Prof. Graça -Malba Tahan

COBRA CEGA

FALA DE KAIQUE: Eu acabara de sair da sala de aula do sexto ano B - da Escola Malba, em direção a minha casa, e os meus amigos gritavam meu nome, e me chamava.

FALA DOS AMIGOS: kaique vamos brincar?

FALA DE KAIQUE: Deixa pra outro dia!

Eles não sabem, mas minha mãe não me permite ficar na rua, pois tenho apenas 12 anos, e altura 1,50m (um metro e meio), sempre tenho que voltar o mais rápido possível pra casa, se não minha mãe fica preocupada.

Então, fui em direção a minha casa, resolvi no caminho tirar os sapatos por conta que estava muito calor, e continuei a andar descalço pela estrada de terra e a poeira dos carros que passavam por mim, me deixava sem visão.

De repente, quando a poeira baixou me deparei com uma menina a alguns metros a minha frente, devia ter a mesma idade que a minha, de cabelos longos escuros, de uniforme escolar.

Me assustei, quando percebi que ela caminhava para a minha direção, descalça, com os olhos vendados.

Pensei, deve ser uma brincadeira de COBRA CEGA. Quando mais ela se aproximava de mim, o medo tomara me conta, então pensei:

_Espero ela chegar até junto de mim, pra correr, ou corro agora mesmo!

Quando percebi, eu apenas pensava, mas não agia, minhas pernas tremiam, minha voz tentou dizer algo, mas falou pra dentro de mim, CORRE!

Mas como estava em pânico, nada em meu corpo se movimentava

Foi ai que algo tocou o meu ombro por trás de mim, me virando em sua direção, e como uma libertação, saiu o grito preso dentro de mim, dizendo..

S O C O R R O !!

E acabo caindo nos braços de minha mãe, que sem entender nada me abraça e me pergunta:

FALA DA MAE: O que foi que aconteceu, que não voltou pra casa?

FALA DO KAIQUE: Eu me virei em direção pra a menina, para mostrar pra minha mãe, porem ela havia desaparecido.

Eu tentei explicar pra minha mãe, mas ela não entendeu nada, e fomos pra casa.

À Noite, fui tomar banho, quando sai do chuveiro, chamei pela minha mãe, e nada dela me responder, chamei novamente e nada, me troquei e fui a procura dela nos demais cômodos da casa, sem encontra-la, então fui pra fora e a vi, parada de costas pra mim.

Chamei por ela, e não se movia, caminhei em sua direção e virei seu corpo pra minha frente, e ela disparou um grito.

FALA DA MAE: SOCORRO!!

FALA DO KAIQUE; Eu pergunto o que foi mãe?

FALA DA MAE: Eu vi uma garotinha de olhos vendados, vindo em minha direção, mas estava tão apavorada que não conseguia me movimentar.

FALA DO KAIQUE: Aconteceu o mesmo comigo na estrada mãe.

Por conta disto eu e ela nem conseguimos dormir.

Dia seguinte, fui pra escola, fiquei pensando na menina, e decidi deixar em segredo entre eu e minha mãe.

Ao sair da Escola em direção minha casa, novamente vi a menina, mas ela não me viu, estava de lado, olhando pra um rapaz, que estava paralisado olhando pra ela.

Eu tomei coragem e fui em direção a menina de olhos vendados, e a virei pra o meu lado, e ela soltou um grito

FALA DA MENINA: SOCORRO!!!!

FALA DO KAIQUE: E A PARTIR DAI EU NÃO VI MAIS NADA.

_____ FIM _____ 01/05/2023